

## **GAA-UP - Gabinete do Antigo Aluno UPORTO**

Relatório da Actividade desenvolvida no  
ano de 2007

Porto, Setembro de 2008

Maria da Assunção Costa Lima

1. Introdução .....	2
1. Introdução .....	2
2. Actividade Desenvolvida .....	3
2.1 Actividade estruturante .....	3
2.1.1 Análise do ficheiro recebido .....	3
2.1.2 Regularização, actualização e credibilização deste ficheiro .....	4
2.1.3 Obtenção de mais completa e de nova informação .....	7
2.2 Ligação aos Antigos Alunos .....	9
2.2.1 Envio da Revista UPORTO e da Revista UPORTOALUMINI .....	9
2.2.2 Envio da Newsletter UPorto.....	9
2.2.3 Envio de credenciais identificadoras .....	10
2.2.4 Apoio a actividades organizadas por Antigos Alunos .....	10
2.2.5 Organização do 1º Encontro Festa dos Antigos Alunos UPORTO.....	10
2.3 Divulgação do Gabinete do Antigo Aluno UPORTO .....	10
2.3.1 Organização de ficheiros de entidades relevantes para envio da Revista UPTOALUMNI .....	10
2.3.2 Contactos com Instituições relevantes .....	11
2.4 Outras Actividades .....	11
2.4.1 Organização do ficheiro Antigos Alunos Ilustres .....	11
2.4.2 Organização e Estruturação do Gabinete .....	11
3. Recursos Humanos .....	12
4. Conclusão .....	12

## 1. Introdução

Constituída no final de 2006 a unidade de Antigos Alunos constitui o embrião de um serviço de Antigos Alunos que se espera capaz de responder à necessidade que a UPORTO (tal como as outras instituições de ensino superior) tem de deter uma visão abrangente da influência que os seus antigos estudantes têm na sociedade e daí tirar as ilações necessárias para o seu correcto desenvolvimento e estratégias a implementar.

Frequentemente entendidos como unidades de marketing, os serviços de Antigos Alunos são, do meu ponto de vista, bem diferentes disso: são serviços destinados a propiciar os meios para o estabelecimento de relações e conexões entre as Universidades e os seus Antigos Alunos constituindo um apoio importante para o cumprimento da missão e objectivos das próprias Universidades. É sabido que o diálogo entre as Universidades e o tecido produtivo não é, muitas vezes, o melhor. Com tempos para o estudo dos problemas, tomadas de decisão e implementação substancialmente diferentes e com as Universidades mais voltadas para a abordagem científica das questões enquanto nas empresas reina o pragmatismo e a necessidade da resolução prática e imediata das questões, torna-se difícil o relacionamento entre os dois sectores. Esta é, porém, uma questão que tem de ser rapidamente ultrapassada. Cada vez mais nos aproximamos do dia em que a continuidade e o desenvolvimento das Universidades serão função da sua capacidade de realização dos objectivos, nomeadamente na resposta atempada e com qualidade às necessidades e exigências do mercado de emprego. E aqui os Antigos Alunos têm um papel crucial, já que são eles que melhor poderão transmitir às Universidades as necessidades do mercado de trabalho bem como a suficiência e insuficiências/desadequação da sua própria formação, contribuindo para um diagnóstico correcto dos constrangimentos e, conseqüentemente, para a implementação das medidas para as ultrapassar. E também no financiamento das Universidades terão, seguramente, um papel a desempenhar.

Assim, entendi como prioritária a criação de uma base de dados fiável e tão exhaustiva quanto possível dos Antigos Alunos UPORTO, na qual, para além dos seus dados biográficos e de formas de contacto, constasse também a sua formação superior, básica e complementar (quando a há), bem como informação sobre a sua actividade profissional. Simultaneamente, procurei desenvolver uma relação amigável com os Antigos Alunos, propiciadora do crescendo entre os Antigos Alunos UPORTO de um sentimento de pertença e de agregação indispensável para o êxito do serviço que se pretende instalar.

Tendo recebido em 13 de Dezembro de 2006 o trabalho já existente na RUP neste domínio, constante de um ficheiro apelidado de base de dados de antigos alunos (“base de dados AAAUP”) entendi dever continuar o trabalho que me era transferido ampliando-o e corrigindo-o sempre que necessário.

## 2. Actividade Desenvolvida

A actividade desenvolvida durante este ano foi essencialmente dirigida à estruturação interna da unidade, tendo também efectuado algumas acções voltadas para a comunidade externa dos Antigos Alunos da UPorto.

### 2.1 Actividade estruturante

#### 2.1.1 Análise do ficheiro recebido

A análise do ficheiro recebido revelou estar-se perante uma situação bem mais complexa que a que esperava encontrar. O ficheiro, escrito em formato Excel, continha 46494 registos ditos de Antigos Alunos. Verificou-se que o ficheiro estava organizado de forma algo caótica e que alguns dos registos nem sequer correspondiam a Antigos Alunos. Tendo o ficheiro vindo a ser utilizado para a expedição da Revista UPORTO, nele tinham sido inseridos registos correspondentes a destinatários da Revista que nunca tinham sido alunos UPORTO, sem que tal tivesse sido devidamente anotado. A maioria dos registos estava muito incompleta e muitos deles continham apenas um nome e uma morada sem qualquer referencia à sua ligação à UPORTO.

Sumarizando:

Cerca de 20000 registos continham a referência a uma graduação obtida na UPorto, e, nos restantes 26500, apenas menos de metade (12858) continham a referência à Faculdade que tinham frequentado, não referenciando qualquer curso. Os cerca de 14000 registos restantes apenas continham nome e moradas e uma referência à origem da informação, mas que de forma alguma identificava ou credibilizava o registo com correspondente a um Antigo Aluno UPorto.

20440 registos continham o ano de graduação assim distribuído:

2006: 4 registos	2005: 8 registos	2004: 178 registos
2003: 483 registos	2002: 2105 registos	2001: 3276 registos
2000: 2896 registos	1999: 982 registos	1988: 498 registos
1987: 227 registos	1996: 190 registos	1995: 215 registos
1994: 171 registos	1993: 122 registos	1992: 115 registos
1991: 99 registos	1990: 113 registos	

Os restantes 8758 registos tinham anos de graduação registados entre 1930 e 1989 mas sempre em número largamente diferente do que terá sido a produção de graduados da UPorto nesses anos.

Cerca de 4000 (3686) registos não tinham registado o endereço postal e destes apenas 4 tinham registado o telefone e 3 o endereço electrónico. Pelo menos mais 3000 registos continham endereços postais absurdos ou insuficientes.

Cerca de 12500 registos continham o código postal escrito de forma completa (código-extensão localidade)

268 registos correspondiam a AAlunos já falecidos, sendo que alguns destes registos ainda se encontravam activos para efeito de envio de correspondência, nomeadamente para envio da Revista UPORTO.

Cerca de 900 registos estavam assinalados como docentes da Universidade do Porto, sendo que uma boa parte destes registos não estava identificada para envio de correspondência por correio interno.

Cerca de 3400 registos continham endereço electrónico, mas uma boa parte estava alojada em servers já inexistentes (p. ex. teleweb) ou continham caracteres inadmissíveis em endereços electrónicos (ç, tis e outros acentos, /, etc.)

Cerca de 7400 registos continham o número de telefone, mas nestes mais de 300 continham números incompatíveis com a actual numeração telefónica.

O ficheiro não continha qualquer informação sobre a validação dos registos

Mais de 4000 registos tinham o nome registado com recurso a abreviaturas e/ou iniciais

O ficheiro continha um elevado número de erros ortográficos, não só na escrita das moradas como também na escrita dos nomes dos Antigos Alunos registados.

Na constituição do ficheiro não fora utilizado qualquer critério para a escrita das moradas, nomeadamente no que se refere à utilização de abreviaturas postais

O ficheiro continha um número significativo de registos repetidos

#### 2.1.2 Regularização, actualização e credibilização deste ficheiro

Perante esta situação e sendo este ficheiro o único identificador de AAlunos que a Reitoria detinha iniciaram-se os procedimentos necessários para a sua regularização. Assim:

#### 2.1.2.1 Erros de Ortografia

Por razões da imagem da UPorto, e sendo o ficheiro utilizado para a expedição da Revista UPORTO, começou-se por efectuar a correcção, tanto quanto possível, dos erros de ortografia, nomeadamente os que afectavam a escrita dos nomes. Os erros que afectam a escrita dos endereços postais tornaram-se mais complexos de eliminar já que, numa boa parte dos endereços postais, os nomes dos arruamentos estavam escritos sem qualquer espaço a separar as palavras. No fim do 1º semestre esta acção estava já encerrada esperando ter eliminado, nesse período, mais de 95% dos erros ortográficos contidos no ficheiro. Durante o resto do ano foram sendo eliminados erros deste tipo sempre que se detectavam, nomeadamente nas operações de correcção de endereços.

#### 2.1.2.2 Uniformização da escrita dos nomes das Faculdades e Escolas

Todas as Faculdades e Escolas passaram a estar referenciadas apenas pela sua sigla oficial. No fim do 1º semestre acção estava já encerrada sendo critério para a inclusão de novos registos a identificação da instituição por essa sigla.

#### 2.1.2.3 Uniformização da escrita dos nomes os cursos

Todos os cursos passaram a estar referidos pelo seu nome formal. Foram criados campos separados para os diferentes tipos de graduação (licenciatura, mestrado, doutoramento) e para outras qualificações obtidas na UPorto (especialização e pós graduação). No fim do 1º semestre esta acção estava já encerrada sendo critério para a inclusão de novos registos a identificação dos cursos pelo seu nome oficial.

#### 2.1.2.4 Pesquisa de registos repetidos

Iniciou-se a pesquisa e identificação seguida de eliminação de registos repetidos. No final de 2007 tinham-se identificado e eliminado 1112 registos repetidos. O elevado número de registos em que os nomes contêm abreviaturas, nomeadamente iniciais seguidas de “.” tornaram esta operação muito complexa e de baixo rendimento.

#### 2.1.2.5 Identificação de AAlunos docentes, investigadores ou funcionários da UPorto

Confrontou-se o ficheiro com a informação extraída do SIGARRA sobre pessoal, nomeadamente com o pessoal identificado como “ACT - Activo ou em Contratação”. No final do ano de 2007 estavam identificados 1027 registos correspondentes a AAlunos que desenvolvem actividade na UPorto, possibilitando assim contactar estes Antigos Alunos por correio interno, sem recurso a correio postal.

#### 2.1.2.6 Antigos Alunos já falecidos

Foi criado um registo separado para Antigos Alunos já falecidos. No final do ano de 2007 este registo continha 368 elementos já que se identificaram, no ficheiro recebido cerca de uma centena de situações destas que não se encontravam devidamente registadas.

#### 2.1.2.7 Verificação e reescrita dos endereços postais

Optou-se por seguir de perto as normas do manual de endereçamento dos CTT, nomeadamente no que se refere à utilização de siglas para representação de arruamentos. Esta é uma operação particularmente complexa e morosa já que os endereços se encontram escritos de forma totalmente aleatória, mesmo anárquica, não sendo possível detectar elementos comuns que possibilitassem uma mais fácil regularização, através de um procedimento automático. Detectou-se também que um elevado número de códigos postais que, embora contivessem a extensão e a localidade, se encontravam errados. No final do ano estavam já revistas cerca de 22900 moradas.

#### 2.1.2.8 Verificação de endereços comuns

Verificando-se a existência de um significativo número de registos com endereços comuns, procurou identificar-se os registos nesta situação. O ficheiro tinha já identificados cerca de 250 situações deste tipo, mas a sua identificação era, do meu ponto de vista absurda. Tinham sido criados registos adicionais contendo, cada um deles, a agregação de todos os nomes identificados com o mesmo endereço postal. Esta situação não só conduziu à existência de 250 registos a mais, em que não se sabia a quem pertencia a restante informação registada, como não permitia a rectificação da morada individual. Assim estabeleceram-se os procedimentos necessários para a correcção destas situações e no fim do ano estavam identificados 3013 registos com moradas comuns correspondentes a 1396 endereços postais diferentes.

#### 2.1.2.9 Identificação das graduações obtidas na UPorto

Recorrendo aos serviços da Universidade digital foi possível obter um ficheiro com os elementos correspondentes a todos os alunos registados no SIGARRA com a anotação de concluído. Este ficheiro, com 44528 registos, contém naturalmente um elevado número de repetições já que cada registo corresponde a uma graduação e não a um graduado. Identificadas as repetições (cerca de 4000) foi possível actualizar parte dos registos existentes. Simultaneamente incluíram-se os registos de antigos alunos de 2002 a 2006 que se identificaram no SIGARRA e que ainda não constavam deste ficheiro. Definiu-se uma nova folha de endereçamento para a Revista UPORTO contendo no verso uma ficha para actualização da informação, atractiva, de fácil preenchimento e remessa para o GAA-UP, ficha esta que foi utilizada a partir da criação da Revista UPORTOALUMNI. A utilização destes dois recursos permitiu que no final de 2007 o ficheiro contivesse 41548 registos de onde constava a Faculdade e o Curso e destes 25852 continham o ano de graduação.

#### 2.1.2.10 Verificação dos endereços electrónicos

Foi efectuada a verificação dos endereços electrónicos registados e, após sucessivos envios e registo de devolvidos, verificou-se que dos cerca de 3400 endereços electrónicos que o ficheiro continha apenas 1168 eram válidos e funcionais, tendo os restantes sido eliminados. Tendo na nova folha de endereçamento da Revista UPORTO feito um forte apelo ao envio do endereço electrónico no final do ano o ficheiro continha 3238 endereços electrónicos válidos, sendo que destes 2610 estavam alojados fora do domínio up.pt.

#### 2.1.2.11 Validação da informação

Recorrendo principalmente à informação existente no SIGARRA e ao ficheiro “AC-Alunos desde 1976-77 a 1987 2007-03-02” do Arquivo Central iniciou-se a validação da informação existente. No final de 2007 o ficheiro continha 36759 registos validados.

#### 2.1.2.12 Eliminação de abreviaturas nos nomes

A actualização de elementos através da ficha anexa à revista UPORTOALUMNI, associada às operações de validação, permitiu que no final do ano já só existissem 3274 registos em que o nome está escrito com recurso a abreviaturas

### 2.1.3 Obtenção de mais completa e de nova informação

#### 2.1.3.1 Recolha e tratamento da informação

Para este efeito preparou-se um inquérito que, no mês de Fevereiro, foi colocado na página UPorto pelos serviços da Universidade Digital. A informação proveniente desse inquérito é recolhida pelos serviços da Universidade Digital e enviada, semanalmente, “em bruto”, ao gabinete sendo depois traduzida para um ficheiro específico, constituído sob a aplicação Excel. Implementaram-se os procedimentos para efectuar a “tradução” da informação e para efectuar a comparação com a informação existente no ficheiro “base de dados AAAUP”, expurgando desse ficheiro as fichas correspondentes a AAlunos que preencheram o inquérito da página da UPorto. Trata-se de um procedimento ágil mas que não é, porém, exaustivo, já que muita da informação do ficheiro “base de dados AAAUP” está escrita com iniciais e/ou foi truncada tendo estas situações, inevitavelmente, de ser tratadas em “manual”.

Transcrita a informação efectuou-se o seu tratamento realizando as seguintes operações:

- 1 - Eliminam-se as respostas repetidas (5 a 10%)
- 2 - Separam-se os preenchimentos correspondentes a novas inscrições dos correspondentes a actualização da informação e transcrevem-se estes para o ficheiro

3 - Faz-se a verificação ortográfica desta informação. Verificam-se as moradas e reescrevem-se de acordo com a norma de escrita de moradas adoptada. Verificam-se os endereços electrónicos e os códigos postais.

4 - Confrontam-se as novas fichas obtidos com os registos já existente por forma a eliminar repetições.

5 - Identificam-se e anotam-se os registos que correspondem a Antigos Alunos a exercer funções na Universidade do Porto.

6 - Identificam-se e anotam-se os endereços electrónicos do domínio up.pt

7 - Identificam-se as moradas coincidentes e anotam-se as respectivas fichas

Para os registos que já existiam no ficheiro “base de dados AAAUP” faz-se a transferência da validação quando esta já existia e da agregação de morada postal se também existente.

Efectuou-se um apelo sistemático para o preenchimento deste inquérito o que propiciou que no fim do ano de 2007 o novo ficheiro de Antigos Alunos, constituído a partir destas respostas ao inquérito, contivesse 4519 registos em que 3014 correspondiam a actualizações de informação e 1505 a novas inscrições. Destes registos 4491 possuem morada postal válida e com código postal validado, 4375 têm endereço electrónico, e todos têm a formação registada.

Foi também implementado um sistema de recolha do endereço electrónico dos Antigos Alunos na altura em que efectuam o seu pedido de Carta de Curso tendo sido preparada uma pequena ficha que os serviços recolhem e enviam ao GAA-UP.

#### 2.1.3.2 Validação da informação recolhida

A informação proveniente do inquérito electrónico fornecida pelos serviços da Universidade Digital é acompanhada de um ficheiro de identificação que contém os elementos existentes no SIGARRA sobre os Antigos Alunos que preencheram o inquérito e que foi possível identificar. A informação é fornecida em bruto sendo necessário regularizá-la de forma a poder tirar conclusões sobre a validação. Acresce que muitos dos Antigos Alunos têm mais que uma ficha no SIGARRA (chegam a ter seis!), normalmente correspondentes à frequência de cursos diferentes e de diferentes graus, mas também muitas vezes correspondentes a mudanças de curso, matrículas anuladas ou cursos nunca frequentados. Assim estabeleceram-se procedimentos destinados a agilizar esta verificação mas, uma boa parte dos casos tem de ser tratado em “manual” ou seja abertos todos os “links” e reverificada a informação. Este procedimento é imperativo para os Antigos Alunos que têm a informação no INFOCIENCIAS (Faculdade de Ciências). No final do ano dos 4519 registos resultantes do inquérito electrónico 3119 tinham correspondência no SIGARRA estando assim validados e 82 registos tinham sido validados através de outros recursos nomeadamente do ficheiro “AC-Alunos desde 1976-77 a 1987 2007-03-02” do Arquivo Central.

## 2.2 Ligação aos Antigos Alunos

### 2.2.1 Envio da Revista UPORTO e da Revista UPORTOALUMINI

Sendo o ficheiro de endereçamento extraído do ficheiro de Antigos Alunos este serviço passou a ser encargo desta Unidade.

Assim efectuou-se a personalização do endereçamento não só quanto ao sexo como também quanto ao título académico. Efectuou-se a comparação da informação contida nos ficheiros “base de dados AAAUP” e “inquérito SIGARRA”, com a informação do pessoal activo extraída do SIGARRA, o que permitiu que o envio para os AAlunos que desenvolvem actividade na UPorto fosse efectuado unicamente para o local de trabalho eliminando o envio para as suas residências pessoais. Este procedimento foi efectuado sempre que se fez o envio de um novo número da Revista. Foram também estabelecidos os procedimentos necessários para que fosse enviado apenas um exemplar da Revista para cada endereço postal e eliminados os envios para moradas colectivas tais como lares e residências Universitárias. Os procedimentos de sistematização do envio associados aos procedimentos de regularização do ficheiro “base de dados AAAUP” e à inclusão apenas de endereços postais regularizados no ficheiro “inquérito SIGARRA” permitiram que taxa de devolução da Revista que aquando do envio do primeiro número de 2007 atingiu um valor próximo dos 3% se situasse em 0,65 % no envio do 4º número de 2007.

Do envio da Revista resulta também uma imensa quantidade de informação para actualização dos ficheiros existentes. Foram enviadas ao GAA-UP e devidamente processadas mais de um milhar de fichas de actualização de elementos por preenchimentos da ficha constante do verso da ficha de endereçamento da Revista e mais de 1500 devoluções com registo de causa da devolução pelos CTT que foram também registadas.

### 2.2.2 Envio da Newsletter UPorto

Desde que a Reitoria passou a dispor da Newsletter semanal passou a enviar-se essa Newsletter também aos Antigos Alunos que dispõem de endereço electrónico. Para o efeito foi gerado semanalmente, a partir dos ficheiros “base de dados AAAUP” e “inquérito SIGARRA”, o ficheiro de endereços electrónicos dos antigos alunos e enviada a Newsletter para esses endereços. Foram estabelecidos os procedimentos para que na geração deste ficheiro fossem eliminados os endereços com domínios up.pt localizados nas várias Faculdades, já que para esses endereços a Newsletter é enviada pelo serviço de Comunicação e Imagem.

Deste envio decorre informação necessária para manter devidamente actualizados os endereços electrónicos dos Antigos Alunos. Foi efectuada a recolha sistemática das mensagens devolvidas e expurgadas dos ficheiros os endereços electrónicos que não se encontram activos.

### 2.2.3 Envio de credenciais identificadoras

No final do ano iniciou-se a preparação e envio de credenciais identificadoras da qualidade de Antigo Aluno aos Antigos Alunos com registo validado e com coincidência entre o nº do bilhete de identidade fornecido e o nº de bilhete de identidade registado no SIGARRA, tendo sido enviadas 2014 credenciais.

### 2.2.4 Apoio a actividades organizadas por Antigos Alunos

Foi dado apoio à reunião comemorativa dos 50 anos da Licenciatura em Ciências Biológicas e a reunião comemorativa dos 35 anos da Licenciatura em Engenharia Electrotécnica.

### 2.2.5 Organização do 1º Encontro Festa dos Antigos Alunos UPORTO

Em Novembro de 2007 teve lugar o 1º Encontro Festa dos Antigos Alunos UPorto organizado pelo GAA-UP com o apoio do serviço de Comunicação e Imagem da RUP. Esta reunião trouxe à Reitoria da Universidade cerca de um milhar de Antigos Alunos, determinou uma enorme manifestação de simpatia pela actividade do GAA-UP e da Universidade e evidenciou um vontade clara da manutenção da ligação dos AAlunos à sua UPORTO.

## 2.3 Divulgação do Gabinete do Antigo Aluno UPORTO

Sendo o Gabinete do Antigo Aluno uma unidade nova na RUP entendeu-se efectuar algumas acções destinadas a dar-lhe visibilidade promovendo, simultaneamente a Universidade do Porto.

### 2.3.1 Organização de ficheiros de entidades relevantes para envio da Revista UPORTOALUMNI

Foram organizados ficheiros de Instituições relevantes onde se presume exercerem actividade Antigos Alunos da UPorto ou que contactam com frequência com eles. Assim organizaram-se os seguintes ficheiros:

- Instituições de Ensino Superior Público
- Instituições de Ensino Superior Privado
- Instituições de Ensino Superior Concordatário
- Gabinetes de Relações Públicas de Instituições de Ensino Superior
- Bibliotecas
- Instituições de I&D e Laboratórios de Estado
- Ordens e Colégios Profissionais
- Sociedades Científicas
- Conselho de Reitores
- Professores e Investigadores Jubilados e Reformados da UPorto
- Instituições relevantes

Por solicitação do serviço de Comunicação e Imagem foram agregados a estes para efeitos do envio da Revista os seguintes ficheiros:

- Administração civil
- Agencias de Comunicação
- Deputados do Círculo do Porto
- Instituições parceiras
- Antigos Estudantes Erasmus

### 2.3.2 Contactos com Instituições relevantes

Efectuou-se a recolha do endereço electrónico de cerca de 650 Instituições onde se presume prestar serviço um número significativo de Antigos Alunos UPORTO e enviou-se mensagem solicitando a divulgação do Gabinete e a inscrição no GAA-UP

## 2.4 Outras Actividades

### 2.4.1 Organização do ficheiro Antigos Alunos Ilustres

Identificaram-se um pouco mais de uma centena de Antigos Alunos que se destacaram na vida pública tendo-se recolhido os seus elementos biográficos e profissionais. Com os primeiros 50 recolhidos preparou-se o ficheiro “Antigos Alunos Ilustres” onde constam os seus dados biográficos e uma pequena descrição da actividade que conduziu à sua notoriedade. A imensa falta de tempo determinada pela opção de dar total prioridade a toda a actividade conducente à consolidação da estrutura do Gabinete impediu a continuação deste trabalho. Registo porém que das múltiplas e diversas actividades desenvolvidas esta foi, seguramente a que mais prazer e gozo pessoal me deu. Só o sentido da urgência da necessidade e da imprescindibilidade para a Universidade, de deter um ficheiro de Antigos Alunos tão exaustivo e credível quanto possível, associado à necessidade de, para continuar o trabalho, ter, seguramente, de me deslocar ao exterior já que a RUP não tem qualquer bibliografia sobre esta temática, levou, com muita pena, a suspender esta actividade.

### 2.4.2 Organização e Estruturação do Gabinete

Sendo o GAA-UP uma nova unidade na RUP implementaram-se todos os procedimentos necessários para a instalação do gabinete e executaram-se todas as tarefas administrativas indispensáveis não só à sua instalação como também à sua manutenção, tais como preparação de orçamento, previsão de equipamentos e recursos necessários ao gabinete, e outros. Apoiou-se, sempre que solicitado pelos órgãos competentes, a divulgação de iniciativas da UPorto, receberam-se e tramitaram-se cerca de um milhar de mensagens de correio electrónico bem como a um largo volume de correspondência enviada por via postal, fax e telefone.

### 3. Recursos Humanos

A Unidade dispõe apenas de um técnico superior, mas é de registar aqui a preciosa ajuda que teve de todo o pessoal do expediente e apoio geral da sala GT331, com especial destaque para a D<sup>a</sup>. Isolina Soares e D<sup>a</sup>. Cláudia Sousa. A esse pessoal coube, entre outras ajudas pontuais, efectuar a envelopagem e envio de uns milhares de cartas e separar e pré-organizar cerca de 2000 revistas devolvidas.

### 4. Conclusão

O trabalho realizado esteve longe de produzir os resultados esperados para o período em apreço, já que a expectativa inicial era, ao longo deste ano, conseguir regularizar o ficheiro fornecido quando a unidade foi instalada. A péssima qualidade dos elementos incluídos na dita “base de dados AAAUP, a forma como se encontra a processada a informação no sistema de informação da Universidade e a inexistência de mais qualquer elemento ao serviço desta unidade determinaram que o trabalho de regularização da informação fosse infinitamente mais moroso do que o esperado. Espera-se que no ano de 2008 esse trabalho possa ser concluído, sendo de reservar para este ano o desenvolvimento quase só de actividades ligadas à regularização da informação existente, ao processamento de nova informação, ao alargamento e reforço de contacto com os Antigos Alunos através do envio da Revista UPORTOALUMNI e da Newsletter da UPORTO.

Actividades como a elaboração do ficheiro Antigos Alunos Ilustres são extremamente agradáveis e apelativas mas, até se regularizar com elevada fiabilidade a informação sobre os AA, parecem-me de muito difícil execução pela exigência científica e temporal que comportam. Também a organização de eventos análogos ao 1º Encontro-Festa dos Antigos Alunos UPORTO, necessitará de um apoio bem mais abrangente que aquele que se obteve neste ano, já que carece de um forte envolvimento de diversos serviços e unidades orgânicas da Universidade.

Porto, 26 de Setembro de 2008

Maria da Assunção A. M. da Costa Lima